



Endosso às políticas públicas de distanciamento social

As Instituições Públicas de Ensino Superior e as de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que subscrevem essa carta apoiam veementemente as ações que decretam estado de emergência e restrição da circulação de pessoas. O distanciamento social é a principal medida para achatar a curva de propagação, pois reduz drasticamente o contato físico. Para isso, deve-se evitar ao máximo sair de casa e participar de eventos públicos.

Obviamente, o distanciamento social produz um efeito econômico significativamente negativo, na medida em que reduz o consumo em todas as áreas. Todavia, estamos enfrentando um desafio inédito que demanda ações severas para proteger a vida e a saúde das pessoas. É imperativo suspender temporariamente ou diminuir a frequência das atividades de trabalho, ensino, lazer e entretenimento.

Por isso, apoiamos as ações que decretaram estado de emergência e restrição da circulação de pessoas, implementadas pelo Secretário Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, Edmar Santos, e pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.

As Instituições Públicas de Ensino Superior e as de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que subscrevem esta carta estão engajadas nessa política não somente produzindo conhecimento científico básico aplicado, mas também oferecendo sua rede de hospitais universitários para auxiliar no atendimento de pacientes no Rio de Janeiro.

Estamos construindo meios para que os estudantes da área de Saúde das universidades, hospitais e institutos possam colaborar de maneira organizada e articulada com a Autoridade Sanitária do Estado do Rio de Janeiro.

Reiteramos o comprometimento financeiro imediato dos órgãos de saúde, em cada esfera de governo, no âmbito da União, pelo Ministério da Saúde; no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente; e no âmbito do município do Rio de Janeiro, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente, de modo que possamos trazer para o interior das nossas instituições os interesses republicanos que a sociedade deseja, na medida da responsabilidade social que nos cabe e pela clara visão de que ações e recursos devem reverter em favor do interesse público.

Subscrevem esta carta os dirigentes máximos das Instituições Públicas de Ensino Superior e as de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro:

- Reitor Ricardo Lodi - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Reitor Raul Ernesto López Palácio - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
- Reitora Maria Cristina de Assis - Fundação Centro Universitário da Zona Oeste do Rio de Janeiro (UEZO)

- Reitor Rafael Barreto Almada - Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)
- Reitor Jefferson Manhães de Azevedo - Instituto Federal Fluminense (IFF)
- Reitor Oscar Halac - Colégio Pedro II
- Reitor Ricardo Silva Cardoso - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
- Reitora Denise Pires de Carvalho - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Reitor Ricardo Luiz Louro Berbara - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Presidente Nísia Trindade Lima - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)